

NO MANUAL DE GUERRILHA URBANA DE CARLOS MARIGUELA, ELE DIZ QUE A ÚNICA RAZÃO DE VIVER DO GUERRILHEIRO URBANO É ATIRAR: A MODA AGORA NOS PROTESTOS É ROUBAR ROJÕES E BOMBAS, COQUETEIS MOLOTOVES, PAUS E PEDRAS ESPADAS IMPROVISADAS. ISTO JA ESTA ACONTECENDO EM TODO O BRASIL





FRANCO DA ROCHA NEWS, 21 DE MAIO DE 2014 - 00H56  
COLUNA ACONTECE AGORA - [www.francodarochanews.jex.com.br](http://www.francodarochanews.jex.com.br)  
NO MANUAL DE GUERRILHA URBANA DE CARLOS MARIGUELA, ELE DIZ QUE A ÚNICA RAZÃO DE VIVER DO GUERRILHEIRO URBANO É ATIRAR: A MODA AGORA NOS PROTESTOS É ROUBAR ROJÕES E BOMBAS, COQUETEIS MOLOTOVES, PAUS E PEDRAS ESPADAS IMPROVISADAS. ISTO JA ESTA ACONTECENDO EM TODO O BRASIL  
5. O Tiro: A Razão para a Existência do Guerrilheiro Urbano  
A razão para a existência do guerrilheiro urbano, a condição básica para qual atua e sobrevive, é o de atirar. O guerrilheiro urbano tem que saber disparar bem porque é requerido por este tipo de combate.

Na guerra convencional, o combate é geralmente a distância com armas de longo alcance. Na guerra não-convencional, na qual a guerra guerrilheira urbana está incluída, o combate é a curta distância, muito curta. Para evitar sua própria extinção, o guerrilheiro urbano tem que atirar primeiro e não pode errar em seu disparo.

Não pode desperdiçar suas munições porque não tem grandes quantidades, por isso tem que economizar. Tampouco pode recarregar suas munições rapidamente, porque é parte de um grupo pequeno na qual cada guerrilheiro tem que se cuidar sozinho. O guerrilheiro urbano não pode perder tempo e deve poder atirar de uma só vez.

Um fato fundamental, que queremos enfatizar completamente e cuja importância fundamental não pode ser subestimada, é que o guerrilheiro urbano não deve de disparar continuamente, utilizando todas suas munições.

Pode ser que o inimigo não esteja disparando precisamente, e esteja esperando que as munições do guerrilheiro hajam gastado. Em tal momento, sem ter tempo para recarregar suas munições, o guerrilheiro urbano enfrentará uma chuva de fogo inimigo e pode ser aprisionado ou morto.

A pesar do valor do fator surpresa que muitas vezes faz com que seja desnecessário o uso de suas armas, não pode ser permitido o luxo de entrar em combate sem saber

atirar. Cara a cara com o inimigo, tem que estar em movimento constante de uma, posição a outra, porque o ficar em uma só posição o converte num alvo fixo e, como tal, muito vulnerável.

A vida do guerrilheiro urbano depende de atirar, na sua habilidade de manejar bem as armas de pequeno calibre como também em evitar ser alvo. Quando falamos de atirar, falamos de pontaria também. A pontaria deve de ser treinada até que se converta num reflexo por parte do guerrilheiro urbano.

Para aprender a atirar e ter boa pontaria, o guerrilheiro urbano tem que treinar sistematicamente, utilizando todos métodos de aprendizado, atirando em alvos, até em parques de diversão e em casa.

Tiro e pontaria são água e ar de um guerrilheiro urbano. Sua perfeição na arte de atirar o fazem um tipo especial de guerrilheiro urbano - ou seja, um franco-atirador, uma categoria de combatente solitário indispensável em ações isoladas. O franco-atirador sabe como atirar, a pouca distância ou a longa distância e suas armas são apropriadas para qualquer tipo de disparo.

COM CONTEUDO MARXISTAS ORG  
<http://www.marxists.org/portugues/marighella/1969/manual/cap01.htm#8>  
DA REDAÇÃO DO FRANCO DA ROCHA NEWS  
EDIÇÃO JC PEREIRA

JORNALISTA DR. JOSE CARLOS PEREIRA CAPELÃO - ORDEM TEMPLARIA MUNDIAL, ALTO COMISSÁRIO DE DIREITOS HUMANOS DO WORD PARLAMENT OF SECURITY AND PEACE MEDIADOR DE CONFLITOS INTERNACIONAL COM ÊNFASE EM DIPLOMACIA DE CAUSAS HUMANITÁRIAS